

Na região, 368 mil pessoas estão com o 'nome sujo' no cartório

Na região, 368 mil pessoas estão com o 'nome sujo' no cartório

São indivíduos que quitaram as dívidas junto aos credores nos últimos cinco anos, mas que não acertaram as taxas junto às instituições

MILTON VALENTIM
miltonvalentini@dgabc.com.br

Nas cidades do Grande ABC, 368,6 mil pessoas pagaram dívidas junto aos seus credores, mas continuam com o 'nome sujo' nos cartórios de protesto porque não quitaram as taxas cobradas pelas instituições. Os números se referem ao período entre 2018 e 2023.

Quando uma dívida vai para cartório, o devedor é notificado, tem prazo para quitar o valor devido e também as taxas geradas, que são cobradas em outro boleto.

Desde o ano passado, os cartórios modernizaram o sistema e passaram a oferecer o parcelamento do valor das taxas em até 12 vezes no cartão de crédito por meio do site www.protestosp.com.br. E em até cinco dias após o pagamento da primeira parcela, o nome do cliente fica limpo, independentemente da quantidade de presta-



PELA REGIÃO. São Caetano, com quatro unidades, é a cidade da região com mais cartórios de protesto

ções selecionadas.

Podem ser cobradas em cartório as dívidas civis, como as contas de consumo (água, luz, gás e telefone, entre outras), desde que a con-

cessionária tenha optado pela modalidade. Dívidas legais, dívidas públicas e as que geram notas fiscais.

Nos últimos cinco anos, a utilização da plataforma ele-

trônica para efetuar o cancelamento do protesto registrou um total de 602,1 mil atos. Até novembro de 2023 foram feitos 28.467 cancelamentos on-line. Os pedidos

de certidões on-line também dispararam com aumento de 144,33%, passando de 14.624 há cinco anos para 35.731 no ano passado. Em 2022 foram solicitadas 29.991 certidões.

Para realizar o cancelamento do protesto pelo site, o devedor deve acessar o site e indicar o CPF ou CNPJ que deseja regularizar. Localizada a dívida e verificado se o cancelamento está liberado (é necessário que a dívida tenha sido quitada com o credor e este tenha dado a carta de anuência ou a anuência tenha sido feita pelo site), o cidadão deve inserir os dados do cartão, indicando a quantidade de parcelas que desejada e, em seguida, realizar o pagamento. O comprovante da operação será enviado no e-mail informado no ato do cancelamento.

"Esta é mais uma facilitação que agora é possível oferecer ao usuário, que muitas vezes tem a disposição de re-

solver seu problema financeiro, mas não dispõe do valor total para efetuar o pagamento das taxas para cancelamento", destaca o presidente do IEPTE/SP (Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil - Seção São Paulo), José Carlos Alves. "A opção de pagar as taxas do cancelamento do protesto em até 12 vezes, de forma parcelada, certamente vai contribuir para que muitas pessoas possam limpar seu nome e recuperar o crédito junto às instituições financeiras", completa.

Em todo o Estado de São Paulo existem 420 cartórios de protesto. Nos municípios do Grande ABC são 11. São Caetano tem quatro. São Bernardo e Mauá possuem dois cada. Santo André, Diadema e Ribeirão Pires têm um cada.

Rio Grande da Serra não possui cartório de protesto, o de Ribeirão Pires responde pelas duas cidades.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5